



## Trabalhos Científicos

**Título:** Lactente Com Quadro De Dengue Associado A Plaquetose: Relato De Caso

**Autores:** FERNANDA MONTENEGRO (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), CECÍLIA BRITO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), RITA BRITO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), CAMILA CARVALHO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), MÁRCIO SOUZA (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF FERNANDO FIGUEIRA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO A dengue é uma arbovirose que afeta países em todo o mundo, impactando de forma significativa países em desenvolvimento, sendo o Brasil um dos mais afetados. A doença é endêmica no país, com epidemias periódicas, e um aumento progressivo da incidência em menores de 15 anos nas últimas décadas. DESCRIÇÃO DO CASO Lactente, 20 meses, com história de febre e anorexia, evoluindo com exantema no terceiro dia e persistência de febre (dez dias no total), associado a petúquia em lóbulo da orelha. Em exames laboratoriais observou-se Anticorpo IgM para DENGUE positivo e IgG negativo (e sorologias para Chikungunya e Citomegalovírus negativas). No exame inicial, Plaquetas 213.000/mm<sup>3</sup>. Novo hemograma, com nove dias do quadro, mostrando Plaquetas 811.000/mm<sup>3</sup>, que permaneceram em ascensão, chegando a 863.000/mm<sup>3</sup>, normalizando após dez dias do término do quadro. DISCUSSÃO A apresentação clínica da dengue varia de uma doença febril inespecífica a formas graves com choque. Casos graves, embora apenas 5 do total, constituem um número absoluto elevado, apresentando significativo potencial de mortalidade. As crianças representam um grupo peculiar, já que tanto o diagnóstico como o reconhecimento de formas graves são mais difíceis além de tenderem a uma evolução mais rápida da doença. A trombocitopenia, característica da doença, é usada como indicador potencial de gravidade clínica. Por outro lado, há poucos relatos de plaquetose na infecção por dengue, sendo a maioria com relatos de trombocitose reacional, ainda assim, a progressão de trombocitopenia para trombocitose severa é rara. CONCLUSÃO Por ser uma doença potencialmente grave e de grande incidência no país, com possibilidade de intervenção terapêutica, deve-se manter alta suspeição diagnóstica, ainda que o paciente se apresente com características atípicas, como a trombocitose. Reconhecimento e intervenção precoce são uma das principais estratégias para reduzir a letalidade e aumentar a eficiência no uso dos recursos de saúde.